

MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

SESSÃO PÚBLICA/DEBATE

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PAÇO DE ARCOS - DIA 14/JAN/2015 - 17H30

Nas novas instalações Rua do Parque Desportivo, nº 15 -
PAÇO DE ARCOS

COM A PARTICIPAÇÃO :

- **Mário Nogueira** (FENPROF)
- **Paulo Trindade** (Sindicato da FUNÇÃO PÚBLICA)
- **Maria Eugénia Coelho** (Vereadora - CM de LOURES)
- **Daniel Branco** (Vereador - C M de OEIRAS)
- **Joana Silva** (Conselho Nacional de OS VERDES)
- **Rui Capão** (Professor e Eleito na União das Freguesias Oeiras, Paço de Arcos e Caxias)

CDU
O RUMO CERTO PARA OEIRAS

Por iniciativa do Governo, foi desencadeado um processo de negociações, em segredo, com a Câmara Municipal de Oeiras, visando transferir para o Município competências em diversos domínios da educação.

Os eleitos locais da CDU denunciaram esta situação, foram auscultar a comunidade educativa e resolveram levar à Assembleia Municipal de Oeiras (AMO) uma moção que veio a ser aprovada pela maioria dos deputados. Assim, na sua sessão de 15 de Dezembro passado, a Assembleia deliberou dever ser:

1.º Promovido um amplo debate envolvendo todos os parceiros a nível local, no âmbito do Conselho Municipal de Educação;

2.º Recolhida e considerada a avaliação desse assunto pelos Conselhos Gerais dos Agrupamentos Escolares e Escolas do Concelho.

A CDU exorta toda a comunidade educativa: professores, pessoal não docente, pais/encarregados de educação, alunos e outros cidadãos a tomarem posição relativamente este propósito do governo e a participarem na sessão e no debate.



Que competências são transferidas para as Câmaras?

Autonomia das Escolas - O Governo delega no Município competências que actualmente pertencem às Escolas pondo em causa a desejada autonomia como modelo de descentralização?

Gestão de docentes - Embora se afirme que o Município não irá contratar nem despedir professores, qual o sentido do Governo propor vir a premiar as câmaras com 13.600€ por cada professor que reduzam ao quadro?

Gestão de pessoal não docente - Estes trabalhadores passam estar sob a responsabilidade da autarquia em termos de recrutamento, afectação, colocação, remuneração, avaliação de desempenho? Qual o papel que ficará reservado à Escola na gestão deste pessoal?

Infra-estruturas - É ao município que passa a caber a gestão, conservação, manutenção e apetrechamento das infra-estruturas escolares que são património do Município. Contudo, existem muitas situações em que tal Património é propriedade da Parque Escolar. Esta situação irá conduzir a trapalhadas de obras e facturações? Não há já experiência das dificuldades em o Poder Local responder com os apoios financeiros necessários e em tempo útil?

25% do programa curricular passa a ser gerido pelo município.

O Governo quer transferir para a autarquia até 25% da gestão dos currículos dos alunos de todos os anos escolares. Ou seja, as câmaras que vão fazer parte do projecto-piloto das escolas municipais e o Município de Oeiras está incluído. Será que a CMO vai ter a liberdade para criar novas disciplinas extra-curriculares e gerir os tempos das disciplinas desde o pré-escolar ao secundário, até 25% do total do número de horas semanais de aulas? Onde está o "regime universal"? E se um aluno muda de escola?

Objectivo deste governo é privatizar e desfigurar o Ensino Público.

Este projecto acarreta mais responsabilidades para as câmaras e implica também mais recursos financeiros. Ora, as câmaras já têm sido sujeitas a cortes orçamentais, em muitos casos não serão capazes de levar por diante este projecto. As dificuldades irão empurrar os municípios para soluções de subcontratação e/ou precarização do trabalho. A falta de resposta irá conduzir à degradação da Escola Pública. É mais uma medida no mesmo sentido já que a atual política é de favorecer privatização ao mesmo tempo que a Escola Pública é estrangulada e passa por cortes e dificuldades inaceitáveis.



NÃO PODEMOS PERMITIR QUE TAL ACONTEÇA!

CABE A TODOS LUTAR PARA TRAVAR A INTENÇÃO DESTE GOVERNO DE MUNICIPALIZAR A EDUCAÇÃO